

Mortalidade neonatal no Estado do Paraná para meninos e meninas: diferença e evolução ao longo do período de 1999 a 2017

Yana Miranda Borges¹, Taqueco Teruya Uchimura², Eniuce Menezes de Souza³, Brian Alvarez Ribeiro de Melo⁴

Resumo: Neste trabalho, realizou-se um estudo ecológico-descritivo-analítico da mortalidade neonatal das crianças no Estado do Paraná, no período de 1999 a 2017. Os dados foram analisados no software R versão 3.5.0. A população de estudo será constituída de todas as crianças menores de 28 dias residentes no Estado do Paraná que foram a óbito no período de 1999 a 2017. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos e no Sistema de Informação sobre Mortalidade fornecidos pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. Neste período, foram registrados nos sistemas de informação, 3.024.097 nascidos vivos e 28.946 óbitos neonatais. Para o cálculo do coeficiente de mortalidade neonatal, dividiu-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias de vida completos pelo número total de nascidos vivos segundo o ano e multiplicou-se o resultado por mil. Os dados foram extraídos do DATASUS através do software TabWin. A partir dos dados pesquisados realizou-se análise exploratória, bem como análise e modelagem de séries temporais com o intuito de descrever o comportamento das séries ao longo do tempo. Pelas análises realizadas, há evidências de que a TMN é maior para o sexo masculino, que decresceu ao longo do período observado e que esse decrescimento é um pouco mais acentuado para crianças do sexo masculino em relação ao feminino.

Palavras-chave: Mortalidade, regressão, estatística, séries temporais.

¹Programa de Pós-graduação em Bioestatística, Universidade Estadual de Maringá - UEM. email: borges.yana@gmail.com.

²Professora do departamento de estatística –UEM -e orientadora do Programa de Pós-graduação em Bioestatística. email: taqueco@gmail.com.

³Professora do departamento de estatística – UEM - e orientadora do Programa de Pós-graduação em Bioestatística. email: emsouza@uem.br.

⁴Professor do departamento de estatística – UEM. email: brian.rmelo@gmail.com.